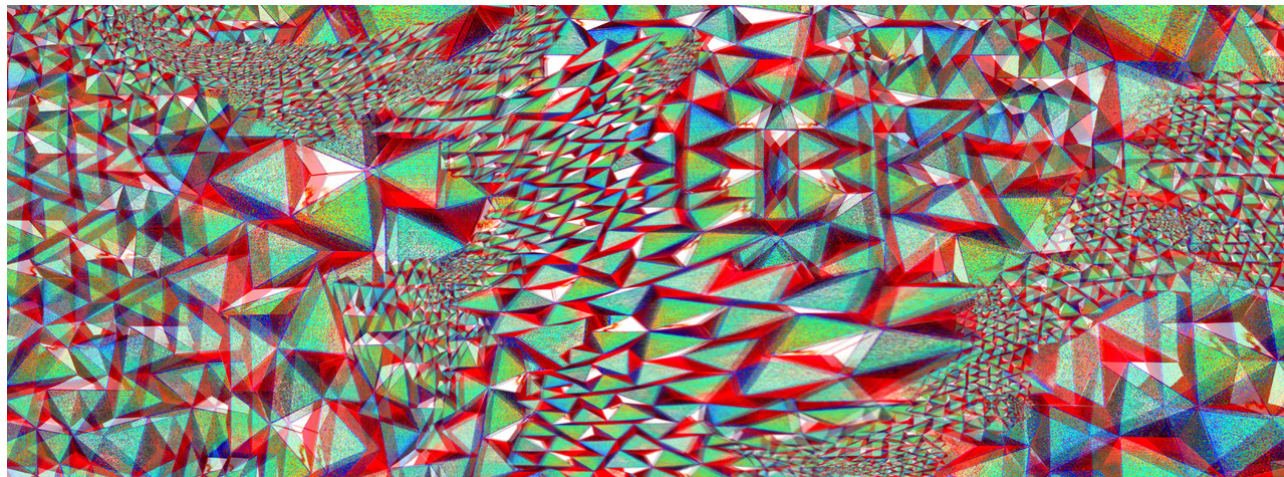


## MARGARIDA SARDINHA

*WAVE-PARTICLE HYPERLIGHTNESS*



Inauguração quinta-feira 7 junho, 19h

8 a 29 junho, 2018 | Seg a sex, 12h - 19h

Espaço Camões da Livraria Sá da Costa | Praça Luís de Camões, 22, 4º andar, Lisboa

No próximo dia 7 de junho, às 19 horas, inaugura a exposição *Wave-Particle Hyperlightness*, de Margarida Sardinha, no Espaço Camões da Livraria Sá da Costa.

A exposição é composta por seis obras cinéticas em caixas de luz e um filme digital, onde também o cinetismo de movimento ilusório é concebido como a dualidade onda-crepúsculo ou matéria-energia. A analogia cinética de ilusão de movimento entre objeto e observador em cada obra da artista é, nesta exposição, associada ao paradoxo central de mecânica quântica, que concebe todas as partículas atômicas e sub-atômicas com propriedades de ondas e de crepúsculo em simultâneo, estudadas, contudo, sob o conceito de complementaridade.

A referida dualidade surge no debate sobre a natureza da luz e da matéria entre Huygens e Newton no século XVII, sendo entendida em *Wave-Particle HyperLightness* como a contraparte da dualidade espiritual entre corpo e alma, cujo ponto de união será o simbolismo alquímico e a geometria sagrada, utilizada como base no filme digital *HyperLightness ad absurdum* descodificando símbolos de fé ocidentais e orientais.

O filme *HyperLightness ad absurdum*, realizado em 2011, que vai ser mostrado pela primeira vez em Portugal como fundamento desta exposição, foi em 2012 seleção oficial de 26 festivais de cinema, um pouco em todo o mundo, valendo-lhe o prémio de Melhor Filme Experimental nos seguintes festivais:

Hollywood Reel Independent Film Festival, USA; Creative Arts Film Festival, USA; Great Lakes Film Festival, Erie, USA; Bridge Fest, Vancouver, Canada. Recebeu também o prémio Best Religious & Spiritual Film, no Directors Circle Short Film Festival, USA. Contou ainda com uma Menção Honrosa no 23rd New Orleans Film Festival, USA e com o Prémio de Mérito no Lucerne International Film Festival, Switzerland.

MARGARIDA SARDINHA (Lisboa,1978) é artista e realizadora de filmes experimentais. Durante dez anos estudou e trabalhou em Londres, onde frequentou o curso Fine Art Combined Media, na Central Saint Martins e no Chelsea College of Arts. A sua prática cross-media abrange instalação site-specific, filme experimental e animação, performance, texto, som, fotografia digital, que são por definição trabalhos abstractos e conceptuais geométrico-cinéticos.

O seu principal interesse é a produção de ilusões de óptica sobre o espiritual na arte, utilizando conceitos paralelos dentro da literatura, filosofia, religião comparativa, ciência ou cinema. Procura, através destas percepções, estágios de consciência espirituais/psicológicos e relaciona-os com ciclos de crescimento individual ou universal. A artista re-accessa a desconstrução de dogmas de uma perspectiva geométrica-arquetípica, em que a relação entre a imutabilidade e a mutabilidade é constantemente desafiada e revista através de simetria dinâmica.

Geometria arquetípica, simetria dinâmica, simbologia e cor são a base deste trabalho e são explorados num processo semiótico transmutativo de construção, fotografia e animação destes 'sinais', que são entendidos enquanto formas impressas/inatas de consciência que nos permitem ver, ouvir e falar de forma estética, lógica, espiritual e política.

<http://www.margaridasardinha.com>

A exposição, com produção da Ocupart, vai estar patente no Espaço Camões da Livraria Sá da Costa, na Praça Luís de Camões, 22, 4º andar, em Lisboa, de 8 a 29 de junho, de segunda a sexta- feira, das 12 às 19 horas, ou noutro horário mediante marcação prévia para [geral@ocupart.pt](mailto:geral@ocupart.pt).